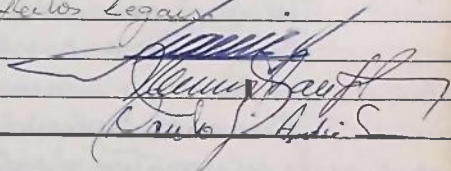


de Lei nº 55/80, Mensagem Executiva nº 31/80. Anote-se que o Vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa solicitou que fosse registrado o seu protesto por esta matéria ter sido dado parecer pela assessoria jurídica desta Casa, quando já havia sido dado e aprovado, parecer pela Comissão de Constituição e Justiça. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando outra para terça-feira, dia sete (7) às dezessete horas. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.



Arnaldo Francisco

07  
10  
/80

Ata da décima sétima reunião ordinária do segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980).

Às dezessete horas do dia sete (7) do mês de outubro de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Vereador Arnaldo Francisco e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Hermes Araújo Ramos e Paulo Gil André Senos, respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São João, com a comparecimento dos Vereadores, que reuniram o Bureau de Presença. Havendo número regimental, em nome do Bureau aberta a presente reunião. A seguir procedeu-se aprovadas as seguintes atas: Ata da nona reunião ordinária do segundo período ordinário, realizada no dia dois de setembro, ata da décima reunião ordinária do segundo período ordinário, realizada no dia quatro de setembro, ata da quinta reunião extraordinária do segundo

período ordinário ordinário, realizada no dia quatro de setembro; ata da sexta reunião extraordinária, do segundo período ordinário realizada no dia quatro de setembro; ata da sétima reunião extraordinária, do segundo período ordinário realizada no dia quatro de setembro. A seguir, digo, registre-se que durante a chamada inicial dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos ao Vereador Paulo de André Ramos. Em seguida, após a aprovação das atas, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Ofício assinado pelo Senhor Francisco de Assis Rodrigues, convidando os Senhores Vereadores e suas respectivas famílias para a solenidade de formatura da turma de mil e novecentos e oitenta, do Curso de Datilografia São Domingos Sávio, a ser realizado na Sede do Turfy Esporte Clube, as dezesseis horas do dia onze de outubro; Carta n.º 062/80, da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (CERJ), acusando o recebimento do ofício n.º 318/80, desta Casa Legislativa, no qual solicita iluminação pública para a Rua Pastor Paulo Markard, no 4.º Distrito; Carta n.º 061/80, da mesma empresa, em resposta ao ofício n.º 313/80, desta Casa Legislativa, no qual solicita iluminação pública para a Rua Dácio Pereira de Souza, no Bairro São Cristóvão, 1.º Distrito; Ofício da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colúmbia Frio, acusando o recebimento da Moção de Aplausos n.º 79/80, de autoria do Vereador Aroldo Menezes Pereira; Ofício do Vereador Alberto de Bena Teixeira, comunicando seu desligamento do Partido Popular e conseqüentemente, sua renúncia da liderança da mesma Bancada; Requerimento n.º 52/80, de autoria do Vereador Aroldo Menezes Pereira.

que dispõe sobre a realocação dos Postos de Garolima, aos domingos e feriados; Requerimento nº 53/80, do Lameiro da Silva, Aécio Mendes Pereira, que dispõe sobre pedido de inspeção para o prédio e instalações da 27ª do dos Bombeiros de Galvão Frio; Indicação nº 97/80, do Vereador de Verdade, Hermes Araújo Ramos, solicitando envio de ofício ao Chefe do Telny, pedindo a colocação de uma creche na Rua Osvaldo Augusto; Indicação nº 98/80, da Lameira da Silva, Osvaldo Rodrigues dos Santos, solicitando a criação de uma comissão composta de três (3) Vereadores, para tratar de assunto referente à manutenção do funcionamento de Garolima nos Postos do Telny. A seguir, com o primeiro dos autos inscritos, ocupou a tribuna o Vereador Aécio Mendes Pereira. Este de início falou sobre a mudança pequista, que ocorreu, quando os Vereadores que compunham a Bancada do PP passaram para o PMDB e que esta atitude foi uma demonstração arrogada de coragem e bom senso. Falou que a consciência política não deixará em paz os homens públicos que compunham a bancada do PP, diante de fatos como o ocorrido com as professoras conveniadas, que passaram a ser bolsistas estagiárias, como denominou o governo do Estado, através de seu afilhado Waldomiro Teixeira. Citou o descaso total que o governo do Estado dá às obras que são de sua alçada, citando como exemplo a obra do corpo de Bombeiros. Comentou sobre a terrível retirada do Doutor Stalmelli da frente do Serviço de Saúde, do Posto de Galvão Frio. Disse que o descaso por parte do Governador do Estado, Doutor Braga Freitas, foi tão grande, que o terreno doado pela Câmara Municipal de Galvão Frio para construção do quartel do Corpo de Bombeiros em Galvão Frio, fora desviado pelo então paratido governo e aproveitado o prédio da antiga Delegacia de Polícia, cujas dimensões não são em local apropriado por ser bem

no demais, breves, está em seus planos, mudar em  
uma casa de cultura. Disse que se não existisse a  
insensibilidade e o esquecimento em relação à luta de  
Fidus Chagas Freitas, capitaneado pelo deputado  
do Federal Waldomiro Teixeira, que transformam  
o Estado do Rio de Janeiro numa futura cons-  
tante de tentar transformar a consciência do povo  
fluminense em apinas volantes para as eleições  
de mil e novecentos e vitenta e dois. Tem ter certeza  
que o povo não responderá nas urnas, ao descrente e  
resumando ineficazmente governo e Estado. Fez  
referências à publicação no caderno especial do  
Jornal do Brasil, de dezesseis de setembro de mil e no-  
vecentos e vitenta, dada pelo Ministro da Fazenda, Sérgio  
Delfino Neto, que diz que os problemas de mil e no-  
vecentos e vitenta estão resolvidos, temos agora que  
nos preocupar com mil e novecentos e vitenta e  
um (1981), afirmam que temos problemas  
sociais mais graves a resolver, do que se preocupar  
com a inflação. Disse que se não fosse publicado no  
Jornal do Brasil, acharia que era uma piada, po-  
rém isto é o reflexo da incapacidade governa-  
mental em nosso País. Finalizando, solicitou o protótipo  
da Câmara Municipal de São Francisco para este ver-  
gonha. Registrou-se em seguida a fala do Vere-  
dor Arlindo Menegés Pereira, o presidente em exercício  
Vereador Paulo Zil André Senos, transferiu a direção dos  
trabalhos ao Vereador Abner Araujo Ramos e após  
a fala do mesmo, foi lido um ofício comunicando a  
liderança e vice liderança do PMDB. Em seguida,  
ocupou a Tribuna, o Vereador OSWALDO RODRIGUES  
DOS SANTOS. Este, de início, falou da situação atual  
que o povo enfrenta, mas ao governo federal, pediu que  
tenha consciência que o trabalhador brasileiro não

tem condições de sobrevivência, com o atual salário, pois estão sendo empurrado com o salário miserável de quatorze cruzeiros. Solicitou, ainda, que os Senhores Vereadores se unissem de vez em favor dos trabalhadores brasileiros.

A seguir fez referências ao pronunciamento de Sua Excelência, o Presidente da República, Doutor João Batista de Figueiredo, e gostaria que fosse ouvido tudo aquilo que se passa em relação ao futuro do Brasil. Comentou sobre o Anteprojeto apresentado pelo Ilustre Deputado Loureiro, que trata da eleição direta para Governador e que na hora da votação, a Bancada do PSD votou contra. Citou várias outras atitudes da Bancada do Partido no Governo Federal que somente tudo quanto Sua Excelência o Presidente da República procura demonstrar em suas discursos e que espera o Senhor Presidente tenha boa intenção ainda não ter, talvez, condições de dirigir, como deve ser dirigido o nosso País.

Falou que não há mais condições do trabalhador viver com o abuso de custo de vida e com o salário mínimo. Comentou sobre a mercurialidade em que vivem os governantes da Nação, disse que o preceito de ouro será atribuído das eleições, quando derretida de dentro este governo imperante. Continuando, disse que o Estado do Rio de Janeiro está abandonado, citando como exemplo a falta de policiamento, a insegurança tanto entre as ruas que dependem do governo Estadual, mas que até agora não foram tomadas as providências. Falou do mal atendimento por parte do Inamps, onde o ser humano se vê de joelhos nas mãos do médico. Finalizando, chamou a atenção de todos. Registrou-se, o Vereador Paulo José André Silva, que havia assumido a direção dos trabalhos, durante a fala do Vereador Osvaldo Rodrigues do Santos, após a mesma, voltou a transmitir os trabalhos ao Vereador Hermes Arsenio Ramos. A seguir, compareceu a Tribuna, o Vereador WILMAR MONTEIRO, que iniciou

do, congratulou-se com os demais edis presentes, bem como, com toda a assistência e ouvintes. A seguir, fez referências à vários problemas que aflige o Município. Falou que não veio usar todo o tempo a que tinha disponível o que tinha a falar, gostaria que fosse ouvido por toda a Cabo Frio, e infelizmente naquele momento a Rádio Cabo Frio não estava mais transmitindo os trabalhos da Câmara Municipal, portanto, aguardaria uma outra oportunidade. Quanto ao problema da mudança de horário das reuniões plenárias, disse estar pronto a votar, desde que determine o Regimento Interno. Comentou sobre a nota dada pelo jornal O Solimuro, com relação aos últimos acontecimentos políticos no Município é que a mesma falava de sua ida para o PT, em troca retirando de um recurso interposto pela Fedac, em uma ação ganha por ele, porém desmentiu a nota e esclareceu que se fosse verdade, não teria assinado a ficha do PMDB, na presença de seu amigo Doutor Wilmar Mendes, bem como, na presença de outras pessoas. Estranhou que este jornal o qual ele admira e respeita, tivesse publicado uma inverdade. Disse que em contrapartida, o jornal Região dos Lagos, de sua cidade, pertence a um rapaz de nome Alexandre, que é um bica-reta e quer levar a Câmara Municipal, dez mil dólares, no tempo em que ele, o Vereador Wilmar Monteiro Presidente, finalizando, agradeceu a atenção de todos. Anote-se que após a fala do Vereador Wilmar Monteiro, o presidente em exercício, Vereador Hermes Araújo Ramo transferiu a direção dos trabalhos ao vice-presidente, Vereador Dináldo Rodrigues dos Santos e este, de imediato, tratou os trabalhos de ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram tratadas as seguintes matérias: Aprovada a Moção nº 353 de autoria do Vereador Agnir Silva da Rocha, bem como os Regimentos nºs 52 e 53/89, de autoria do Vereador Afrêdo Mendes

zes Pereira, e as Indicações nºs 92 e 98/80, da lavra dos edis Hermes Araújo Ramos e Osvaldo Rodrigues dos Santos, respectivamente; Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Finanças e Orçamentos, nos Projetos de Lei nºs 88/80, Mensagem Executiva nº 56/80; 96/80, Mensagem Executiva nº 96/80, dig. 69/80 e 97/80, Mensagem Executiva nº 61/80, sendo que este teve o voto contra, do Vereador Jayme Soares Barreto. Foram ainda aprovados os Projetos de Lei nºs; 55/80, Mensagem Executiva nº 31/80 e 78/80, Mensagem Executiva nº 41/80, sendo que neste último, votaram contra, os Vereadores Arolde Menezes Pereira e Jayme Soares Barreto. A seguir, atendendo a solicitação contida na Indicação nº 98/80, de autoria do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, foi formada uma Comissão composta pelo autor e mais os Vereadores Alípio Gonçalves de Lima e Renato Vianna de Souza. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando outra, para quinta feira, dia nove (9) às dezessete horas. E para constar, manda que se lavrasse esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

69  
 10  
 79

Hermes Araújo Ramos  
 Arolde Menezes Pereira

Ata da décima oitava reunião ordinária do segundo termo ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980).

As dezessete horas do dia nove (9) de outubro de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Vereador Arolde Vianna e com a presença da seguinte